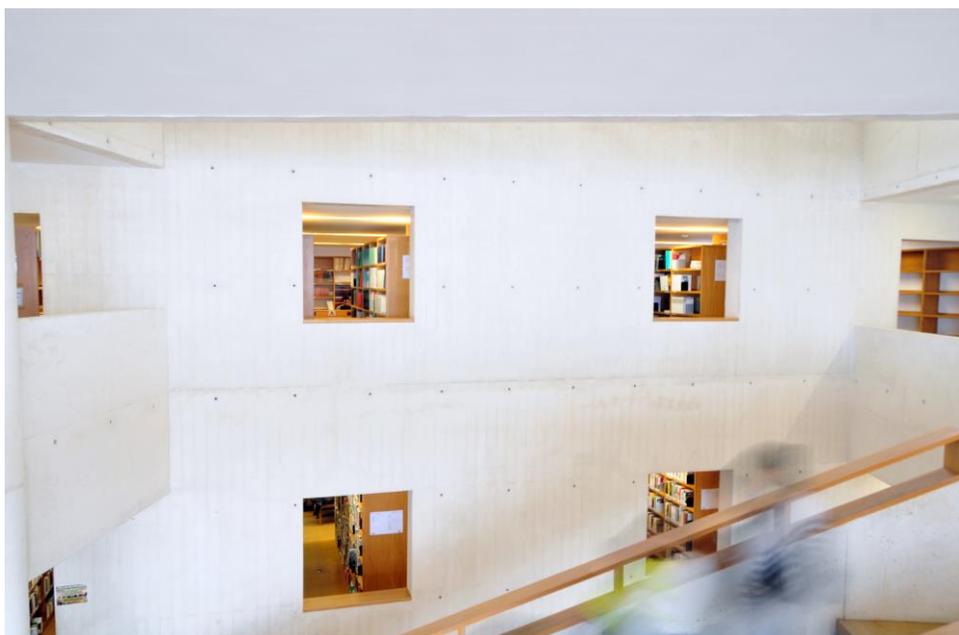


SERVIÇOS DE
INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
ISCTE-IUL



LITERACIA DA INFORMAÇÃO

Nº 3 (2012) – Saber comunicar:
apresentações orais

Durante o percurso académico mas também durante a nossa vida somos confrontados com a necessidade de realizar apresentações orais. De entre essas ocasiões podemos referir:

- Apresentação de trabalhos
- Apresentação de relatórios
- Apresentação de resultados de uma investigação
- Apresentação de comunicações em Congressos, Seminários e realizações congêneres
- Apresentação de estudos em empresas

Para além da riqueza e correção do conteúdo da apresentação, do cumprimento de aspetos formais da apresentação, a mesma será avaliada pelo desempenho de quem realiza a apresentação. São avaliados aspetos como a assertividade, a clareza da exposição a capacidade de comunicar e, claro, o cumprimento do tempo definido para a apresentação.

1. ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO ORAL

Para que tudo corra bem convém tomar em consideração alguns aspetos quando a estrutura da apresentação é concebida:

Se estiver a apresentar um relatório/dissertação é possível seguir a estrutura usada no trabalho escrito, ou seja, um percurso que começa por “este é o problema de partida” e que termina com “esta é a solução proposta”.

1.1 Os minutos iniciais da apresentação são muito importantes pois determinam a atenção que os ouvintes vão dedicar ao que estão a ouvir. É necessário “agarrar” a audiência logo nos primeiros minutos de forma a manter o seu interesse durante toda a exposição. É necessário fazer o enquadramento do problema, demonstrar a pertinência do seu estudo referindo o interesse do assunto junto da comunidade científica e da sociedade em geral. Nesta fase importa referir investigações realizadas por outros investigadores no domínio em apreço bem como os resultados por si alcançados.

1.2 Material e métodos

Durante a exposição oral não devem ser referidos todos os detalhes do trabalho. Apenas deve ser referido o mais importante mas com uma estrutura de apresentação que permita, a quem ouve, compreender o trabalho que está a ser apresentado.

1.3 Resultados

A apresentação deve incidir nos resultados alcançados e, destes, nos mais importantes. A apresentação pode ser suportada por gráficos mas não em quantidade excessiva dado que a sua leitura e compreensão nem sempre é fácil.

1.4 Discussão

Os resultados podem ser comentados e discutidos à medida que vão sendo apresentados. Importa destacar em que medida a investigação/trabalho realizado contribuiu para o avanço dos conhecimentos numa determinada área. Importa igualmente levantar algumas questões que poderão constituir problemas a analisar/investigar por outros.

2. ANTES DA APRESENTAÇÃO

Para evitar o bloqueio de ideias durante a apresentação oral, podem ser preparados slides que constituem um auxiliar durante a apresentação evitando que o orador se “perca” durante a exposição. Estes slides devem ser preparados com algum cuidado: deve ser dada particular atenção à cor escolhido para fundo, ao tipo e corpo de letra e também devem ser evitadas animações em excesso pois estas acabam por distrair quem ouve. Igualmente importa ensaiar a apresentação, isto é, imaginando que se está frente ao público que nos irá ouvir, apresentar o trabalho. Assim, estaremos mais à vontade quando a apresentação estiver a ocorrer e teremos já uma ideia quanto ao que necessitamos de fazer para cumprir o tempo estipulado.

3. DURANTE A APRESENTAÇÃO

Quem apresenta um trabalho conhece o que está a apresentar. Por esta razão, a apresentação deve ser feita sem recursos à leitura. Tanto quanto possível, e embora exista um *powerpoint* de apoio, o orador deve falar e não ler. É muito importante a empatia gerada entre orador e assistência e uma forma de essa empatia ocorrer é através do olhar. Por essa razão, é importante evitar a leitura. Para captar a atenção do público é importante mostrar, desde o início, como o assunto é fascinante. É igualmente importante utilizar uma linguagem clara, sem ambiguidades e manter o fio condutor da apresentação

4. APÓS A APRESENTAÇÃO

Após a apresentação é natural que sejam colocadas perguntas pela assistência. É importante que as respostas respondam as que foi perguntado.

5. SUGESTÕES PARA GERIR A ATITUDE

A apresentação oral é mais difícil quando é realizada pela primeira vez. À medida que ocorre com maior frequência, o nervoso que se sente diminui um pouco. Contudo, não devemos comunicar à assistência o nervoso que sentimos ou o pouco à vontade que estamos pois isso fragiliza o orador perante o público. Igualmente quando existe a consciência, por parte do orador, de que determinada tarefa ou etapa do trabalho que deveria ter sido realizada, o não foi, é preferível assumir esse facto perante a assistência do que confessá-lo perante uma pergunta incómoda do público.

6. SUGESTÕES PARA GERIR A COMUNICAÇÃO E A LINGUAGEM NÃO VERBAL

A apresentação do *powerpoint* é feita de frente para o público o que significa que, mesmo quando estamos a comentar slides, não devemos estar de costas voltadas para quem nos ouve. Como foi referido anteriormente, é importante olhar para as pessoas pois isso facilita a comunicação e gera empatia entre quem fala e quem ouve. Igualmente importante é a comunicação gestual: não devemos gesticular em demasia mas também não devemos estar parados. É importante estabelecer comunicação, por exemplo, através dos movimentos das mãos.

BIBLIOGRAFIA:

- Faculdade de Ciências e Tecnologia. Biblioteca. *Saber comunicar a informação: apresentações orais*. (folheto)

Serviços de Informação e Documentação
Avenida das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Tel: 210 464 052

E-mail: biblioteca@iscte.pt

<http://biblioteca.iscte-iul.pt>

<http://pt-pt.facebook.com/Biblioteca.ISCTE.IUL>